



OBSERVANDO A INTERAÇÃO DE ORGANISMOS: O UNIVERSO DOS TERRÁRIOS PARA O ENSINO INVESTIGATIVO DE CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Geovan Rodrigues da Silva Carvalho¹

Fabiane Habowski²

Karoline Teresinha Lenz³

Eliane Gonçalves dos Santos⁴

Resumo: Assim como qualquer método de investigação, o método observacional possui suas vantagens, limitações e dificuldades de aplicação. Neste contexto, durante o desenvolvimento deste trabalho, exploramos a relevância das aulas práticas experimentais. Dentro dessa perspectiva, nosso objetivo se concentra em promover o ensino investigativo na atividade prática “observando um mini ecossistema”. A metodologia adotada segue os princípios do ensino investigativo, o qual envolve a observação de 11 terrários desenvolvidos por alunos do 6º e 7º ano do Ensino Fundamental de uma Escola estadual localizada na região das Missões, no Rio Grande do Sul. A atividade foi estruturada em torno da seguinte questão: "Imagine que você faça parte de um grupo de estudantes e esteja curioso para compreender como diferentes fatores, como luz, temperatura e umidade, podem afetar o crescimento das plantas e a sobrevivência dos organismos?" Deste modo foi realizada uma saída de campo para que os estudantes pudessem compreender os processos naturais: crescimento das plantas; ciclo da água; interações entre plantas e solo; ecossistema microscópico; ciclo de vida de organismos vivos e efeito das condições ambientais. A prática foi realizada durante as horas do Estágio Curricular Supervisionado: Ciências no Ensino Fundamental, alinhada aos conteúdos dos componentes curriculares de Práticas Experimentais em Ciências da Natureza, no 6º ano e Ciências no 7º ano. Dessa forma, o conteúdo foi abordado em três etapas: I) atividade prática a campo, onde puderam visualizar um panorama da natureza, e suas relações ecológicas; II) Aula expositiva dialogada, com o propósito de estimular o interesse dos estudantes e a proximidade com as áreas da zoologia, botânica e ecologia e III) Análise dos processos físicos e biológicos presentes nos terrários confeccionados pelos alunos. Para efetivar seu desenvolvimento, foram criados 11 grupos compostos por 3 alunos, sendo 5 grupos no 6º ano e 6 grupos no 7º ano. Cada grupo recebeu uma ficha contendo o relatório de aula prática, o qual servirá como apoio para registrar as observações ao longo das semanas, nos meses de maio e junho de 2024. A ficha inclui a seguinte tabela: (S1) Ciclo da água; (S2) Presença de animais; (S3) Presença de fungos; (S4) Mudanças na textura da terra; e (S5) Crescimento de plantas. Ao estabelecer os conteúdos de Ciências, é essencial criar situações que permitam ao aluno desenvolver o conhecimento, isso é alcançado por meio da compreensão gradual de fatos e conceitos fundamentais. De acordo com o que foi exposto neste relato, é possível identificar que o ensino investigativo é um processo contínuo. Que as atividades investigativas promovem a aprendizagem tanto dos conteúdos conceituais, quanto dos conteúdos procedimentais envolvidos na construção do conhecimento científico escolar.

Palavras-chave: Investigação; Ecossistema; Estágio docente; Práticas

Experimentais.

Categoria: Ensino

¹ Graduação em Ciências Biológicas - Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Cerro Largo, RS, bolsista no programa de monitorias em Biodiversidade (Bolsa de Extensão), geovan.silva@estudante.uffs.edu.br.

² Mestre em Ensino de Ciências, Escola Estadual Técnica Guaramano, fabihabowski@gmail.com.

³ Licenciada em Ciências Biológicas, Escola Estadual Técnica Guaramano, karollenz@gmail.com.

⁴ Doutora em Educação nas Ciências, Professora do Curso de Ciências Biológicas Licenciatura da UFFS e do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências (PPGEC) da UFFS, *Campus* Cerro Largo, RS, eliane.santos@uffs.edu.br